# Tratamento de rasters de grande dimensão com a biblioteca GDAL e QGIS





José Alberto Gonçalves

jagoncal@fc.up.pt



# Resumo da apresentação

- □ Aspetos importantes relacionados com dados raster
- □ Formato Geotiff
- □ Comandos GDAL
- ☐ Interfaces nos QGIS
- □ Exemplos



# Aspetos importantes relacionados com dados raster

- ☐ Tipos de dados
- ☐ Compressão
- Pirâmides
- □ Pixeis "Nodata"
- Máscaras / Alpha Channel
- ☐ Georreferenciação
- □ Reamostragem
- ☐ Geotiff e outros formatos



### Tipos de dados

- ☐ Byte (8 bits) inteiros de 0 a 255 pode acomodar dados com menor número de bits (2, 4, 8, ...) ■ Short Int / Unsigned short inteiros de 16 bits com ou sem sinal ☐ Int / Unsigned int inteiros de 32 bits com ou sem sinal Float reais de 32 bits
- Outros:
  - double (64bits), complexos (32 ou 64 bits)



# Exemplos de dados dos tipos mais comuns

Byte **Short Int Float** 



## Compressão

- Dados raster podem originar ficheiros muito grandes.
- Exemplos: resolução de 25 cm
  - Concelho do Porto: 48 000 x 24 000 pixels (3.5 Gb em RGB)
  - Concelho de Lisboa: 52 000 x 48 000 pixels (7.5 Gb em RGB)
  - Concelho de Coimbra: 96 000 x 113 000 pixels (32 Gb em RGB)
- ☐ Compressão:
  - Sem perda
  - Com perda
- □ Compressão pode ser acompanhada de estruturação em "tiles".

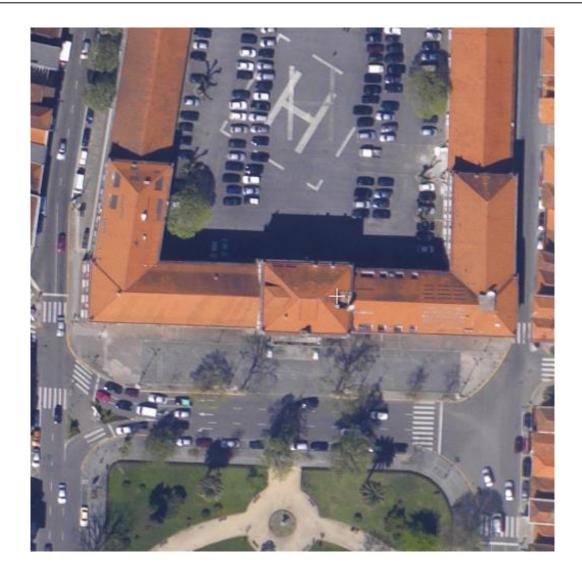


# Compressão

- ☐ Compressão JPEG
  - Válida para dados de 8 bits, normalmente RGB
  - Compressões de cerca de 90%, com perda aceitável
- □ LZW
  - Compressão sem perda
  - Qualquer tipo de dados
- ☐ Compressão com onduletas
  - ECW, MrSid, JPEG2000
  - Escrita nestes formatos obriga a dispôr de licença, para dimensão superior a 500 Mb.



# TIFF sem compressão





# **JPEG2000**





# TIFF com compressão JPEG, Q=75



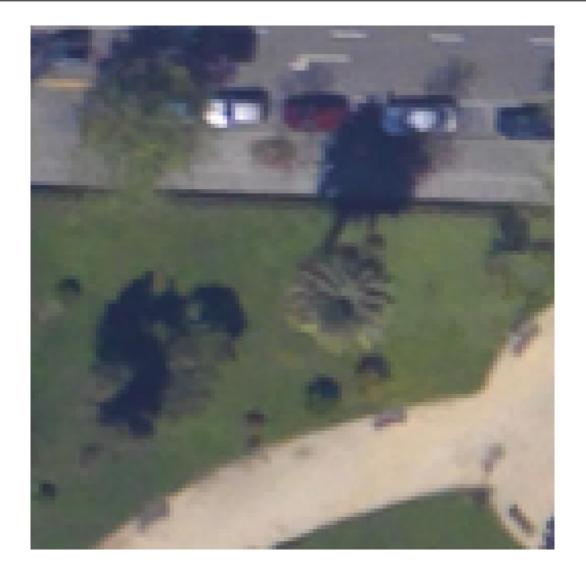


# TIFF com compressão JPEG, Q=50



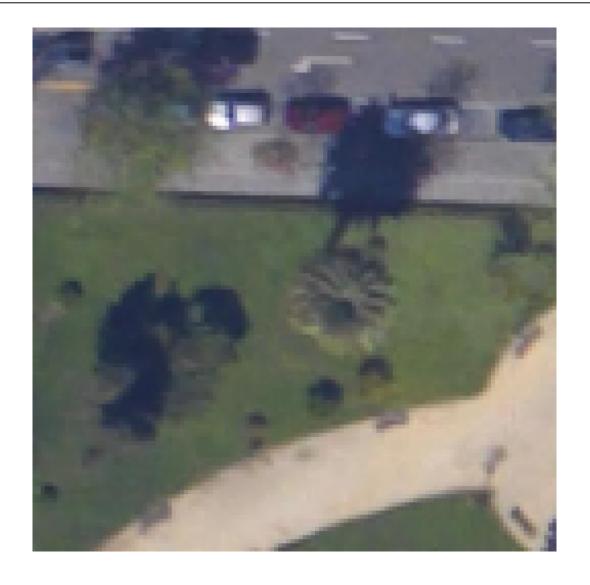


# TIFF sem compressão



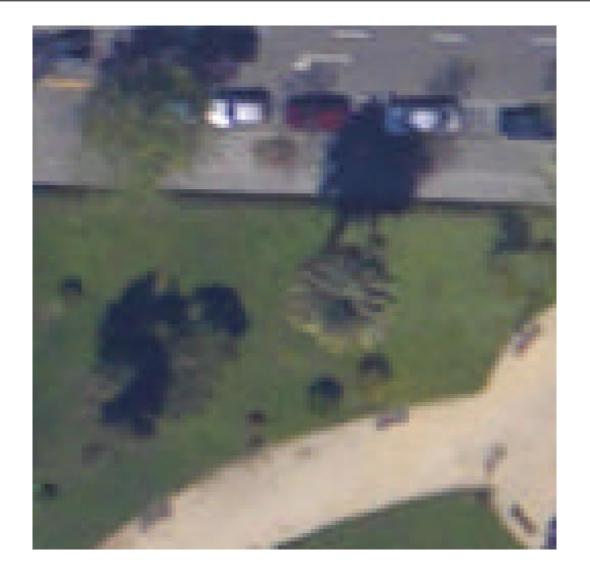


# **JPEG2000**



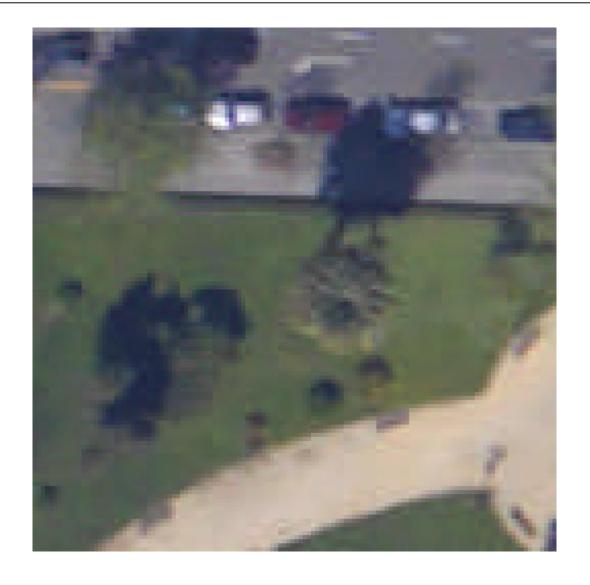


# TIFF com compressão JPEG, Q=75





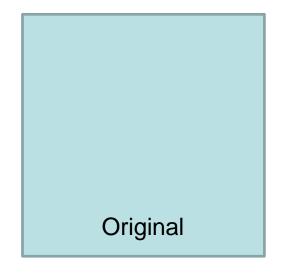
# TIFF com compressão JPEG, Q=50





### **Pirâmides**

- ☐ Criação de versões reduzidas da imagem, para facilitar acesso.
- ☐ Internas ou externas ao ficheiro raster (Geotiff admite os dois tipos)
  - Ficheiros externos OVR, RRD
- □ Normalmente são suficientes os níveis 4, 8, 16,...





Com o nível 2: aumento de 33%

Saltando o nível 2: aumento de 8.3%

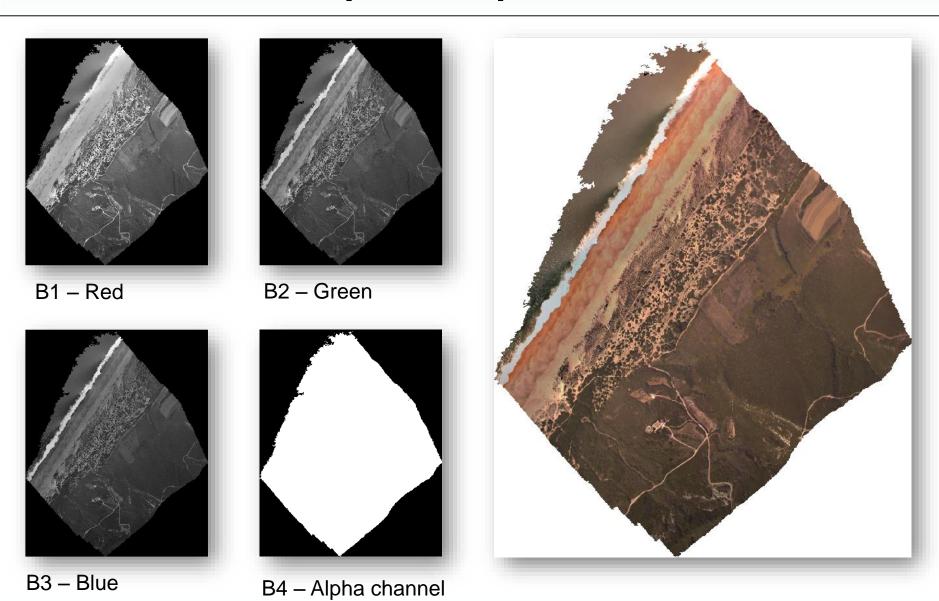
### Nodata / Alpha channel

- ☐ Pixeis sem dados podem ser identificados por um valor reservado, diferente de todos os outros existentes no raster.
  - No format GRIDASCII, habitualmente, -9999
  - Nos ficheiros de distribuição do SRTM: -32768
- Representação gráfica pode atribuir transparência ao valor NODATA.
- ☐ Dificuldade com os formatos comprimidos.

☐ Alternativamente pode ser criada uma imagem de máscara, armazenada num canal de 2 bits (alpha channel).



# Exemplo de alpha channel





# Georreferenciação

- □ Estabelecimento de uma relação matemática entre a posição dos pixéis na matriz e coordenadas numa dado sistema de referência geográfico ou cartográfico.
- Exemplo: ficheiro World (\*.tfw, \*.jgw)
- ☐ Formato Geotiff contém a informação de georreferenciação no cabeçalho
  - Limites
  - Dimensão do pixel
  - Descrição da projeção
  - Descrição do datum



### Georreferenciação

```
Coordinate System is:
GEOGCS ["WGS 84",
   DATUM["WGS 1984",
       SPHEROID["WGS 84",6378137,298.257223563,
           AUTHORITY ["EPSG", "7030"]],
       AUTHORITY ["EPSG", "6326"]],
   PRIMEM["Greenwich", 0],
   UNIT["degree", 0.0174532925199433],
   AUTHORITY ["EPSG", "4326"]]
Pixel Size = (0.000833333333333,-0.000833333333333)
Metadata:
 AREA OR POINT=Area
Image Structure Metadata:
  INTERLEAVE=BAND
Corner Coordinates:
Upper Left (-10.0004167, 44.0004167) (10d 0' 1.50"W, 44d 0' 1.50"N)
Lower Left (-10.0004167, 35.9995833) (10d 0' 1.50"W, 35d59'58.50"N)
Upper Right ( 4.0004167, 44.0004167) ( 4d 0' 1.50"E, 44d 0' 1.50"N)
Lower Right ( 4.0004167, 35.9995833) ( 4d 0' 1.50"E, 35d59'58.50"N)
           (-3.0000000, 40.0000000) (3d 0' 0.00"W, 40d 0' 0.00"N)
Center
```

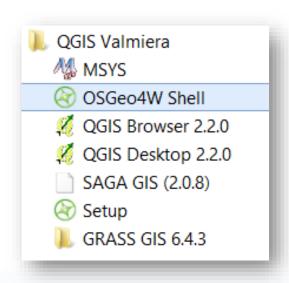


### **Biblioteca GDAL**

"GDAL (Geospatial Data Abstraction Library) is a library for reading and writing raster geospatial data formats, and is released under the permissive X/MIT style free software license by the Open Source Geospatial Foundation. As a library, it presents a single abstract data model to the calling application for all supported formats. It may also be built with a variety of useful command-line utilities for data translation and processing."

Wikipedia

Programas de linha de comando acessíveis pela OSGeo4W Shell, instalado com o QGIS





#### **GDALINFO**



#### GDAL\_TRANSLATE



#### **GDALWARP**

```
Usage: gdalwarp [--help-general] [--formats]
    [-s srs srs def] [-t srs srs def] [-to "NAME=VALUE"]
    [-order n | -tps | -rpc | -geoloc] [-et err threshold]
    [-refine gcps tolerance [minimum gcps]]
    [-te xmin ymin xmax ymax] [-tr xres yres] [-tap] [-ts width height]
    [-wo "NAME=VALUE"] [-ot Byte/Int16/...] [-wt Byte/Int16]
    [-srcnodata "value [value...]"] [-dstnodata "value [value...]"] -dstalpha
    [-r resampling method] [-wm memory in mb] [-multi] [-q]
    [-cutline datasource] [-cl layer] [-cwhere expression]
    [-csql statement] [-cblend dist in pixels] [-crop to cutline]
    [-of format] [-co "NAME=VALUE"]* [-overwrite]
    [-nomd] [-cvmd meta conflict value]
    srcfile* dstfile
```



#### **GDALAADO**



#### GDAL\_FILLNODATA

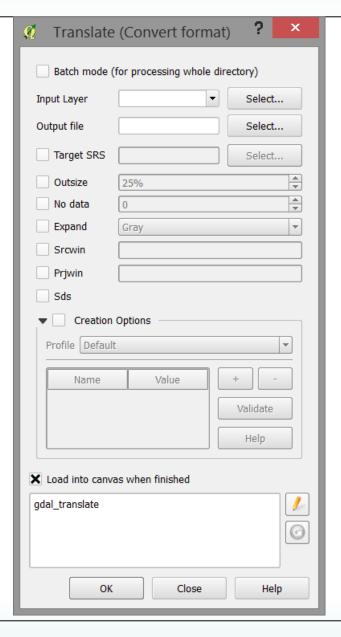


- Quantum GIS recorre à biblioteca GDAL para efectuar muitas operações:
  - Leitura e escrita de ficheiros
  - Projeções de ficheiros de IG
  - Transformações de datum de ficheiros de IG
  - Georreferenciação de imagens
- Utilização da linha de comando pode não ser do interesse de muitos utilizadores.
- Interfaces simples estão disponíveis.



☐ Importação através de

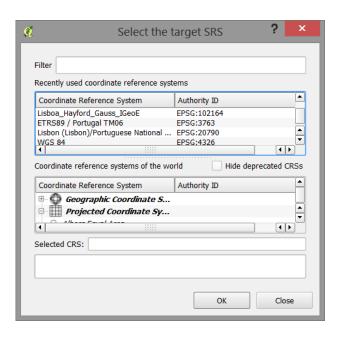
GDAL\_TRANSLATE

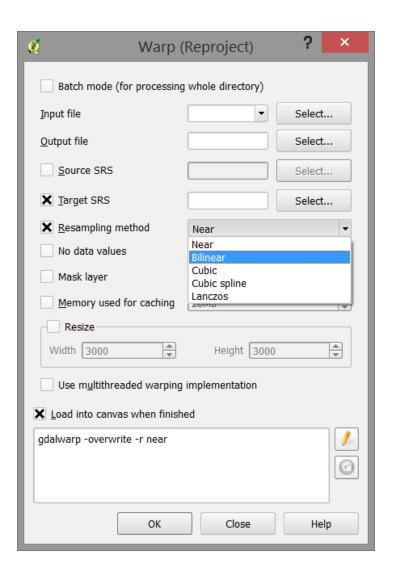




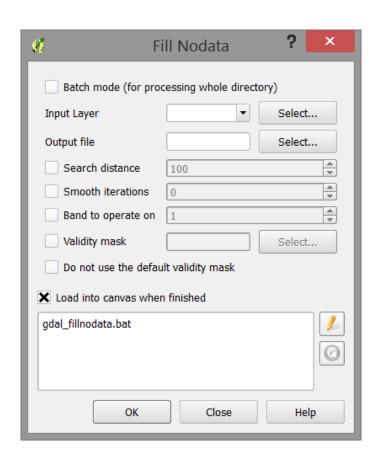
□ Projeção através de

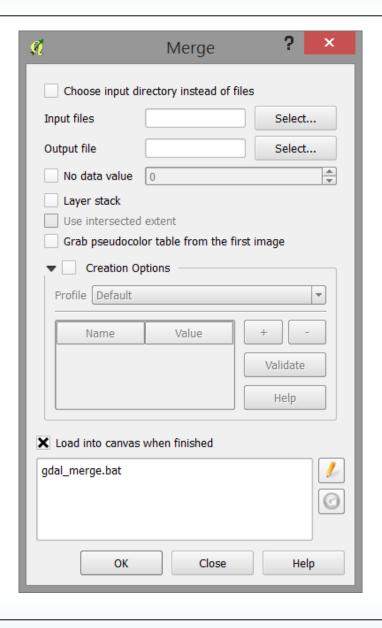
**GDALWARP** 



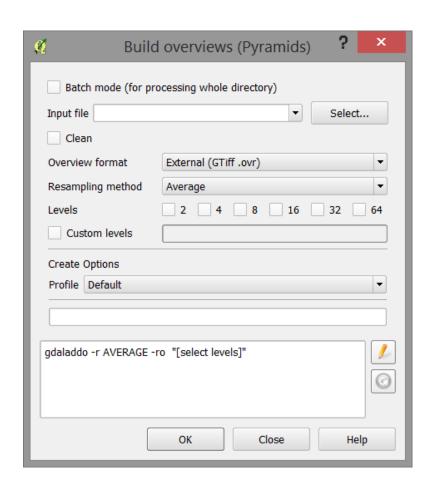


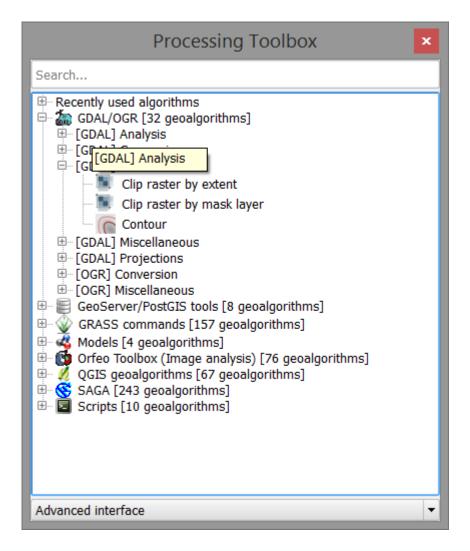














# Exemplos de aplicação

■ Mosaico de dados SRTM para a Península Ibérica

☐ Ficheiro único de ortofotos do Porto

☐ Mosaicos de cartografia de Coimbra



# **EXEMPLO 1**



## Montagem de mosaico SRTM

Dados do modelo digital do terreno SRTM fornecidos em quadrículas de 1º, com espaçamento de 30 segundos (1201\*1201 pixéis)
 <a href="http://dds.cr.usgs.gov/srtm/version2\_1/SRTM3/">http://dds.cr.usgs.gov/srtm/version2\_1/SRTM3/</a>
 Dados contém pequenos grupos de pixéis vazios (NODATA).
 Necessidade de montagem de mosaicos, preenchimento de vazios e projeção.



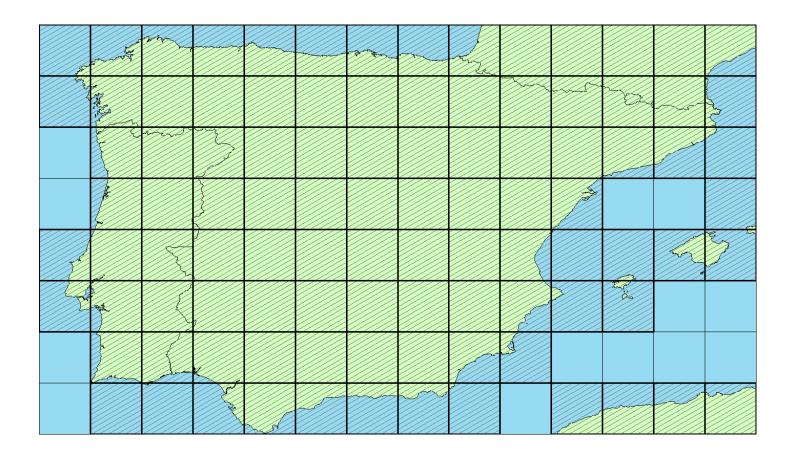
■ Exemplificação com a Península Ibérica.

# Montagem de mosaico SRTM

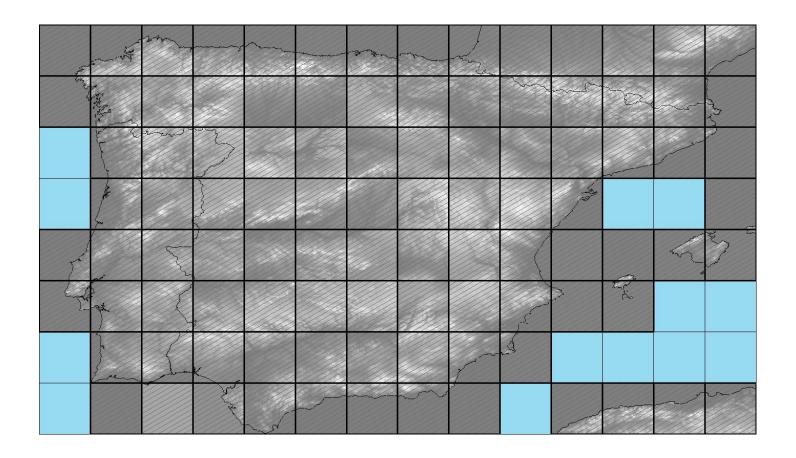




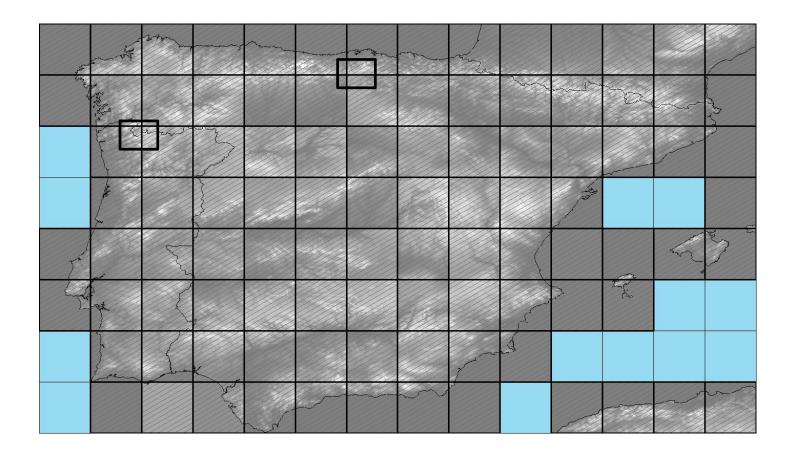
# Montagem de mosaico SRTM



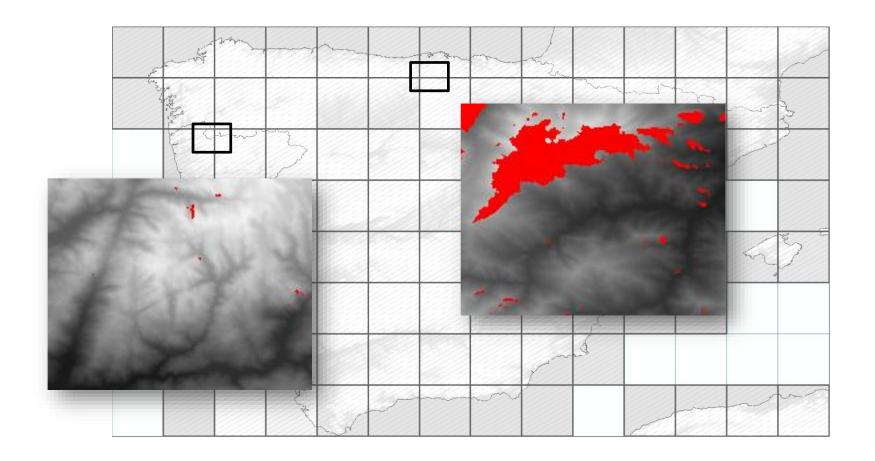














☐ Conversão para geotiff e preenchimento de pixeis vazios:

```
gdal_fillnodata N36E001.hgt N36E001.tif
gdal_fillnodata N36E002.hgt N36E002.tif
gdal_fillnodata N36E003.hgt N36E003.tif
...
```

■ Montagem de ficheiro único:

```
gdalbuildvrt iberia.vrt *.tif
```

gdal\_translate iberia.vrt Iberia.tif



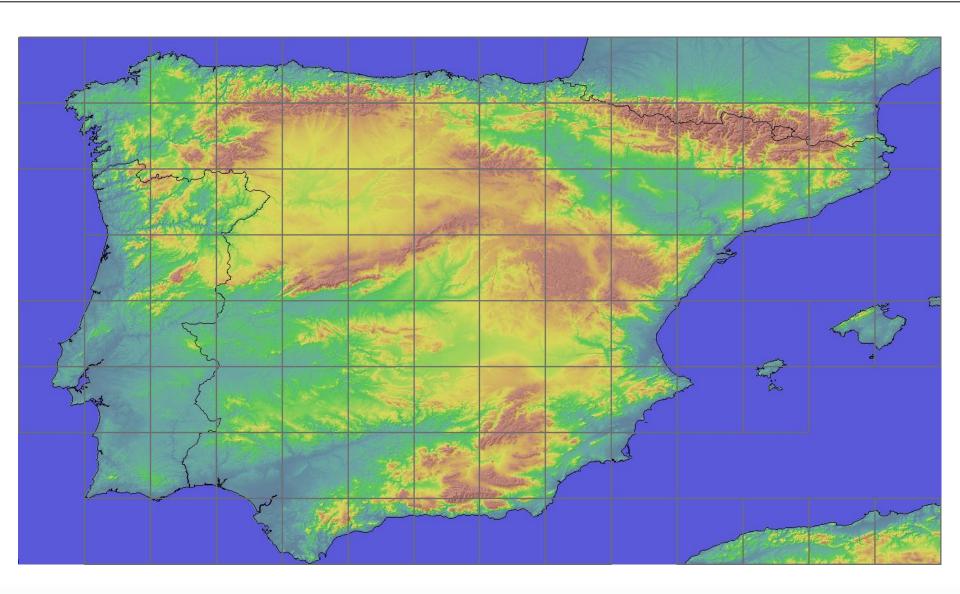
#### ☐ Projeção:

- Escolha da zona UTM 30N,
- Reamostragem bilinear,
- Escolha de tamanho de pixel 80 metros,
- Limites de área projetada múltiplos da resolução,
- Fixar valor de NODATA.

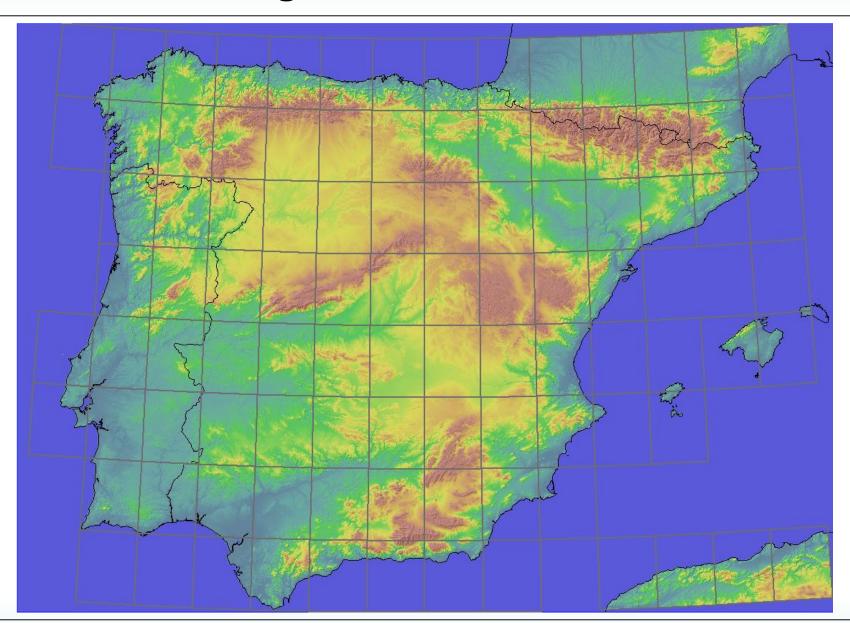
```
Gdalwarp -s_srs "+init=epsg:4326" -t_srs "+init=epsg:32630"
-tr 80 80 -tap -r bilinear
-srcnodata -32768 -dstnodata 0
Iberia_dem.tif Iberia_dem_UTM.tif

Gdaladdo -r average ib2_utm.tif 4 8 16 32 64 128 256
```











☐ Dimensão dos ficheiros (Lat Long,16 bits):

Sem compressão 322.7 Mb, (351.2 Mb com pirâmides)

Com compressão: 166.9 Mb, (187.7 Mb com pirâmides)

☐ Importância da reamostragem:



Nearest Neighbour

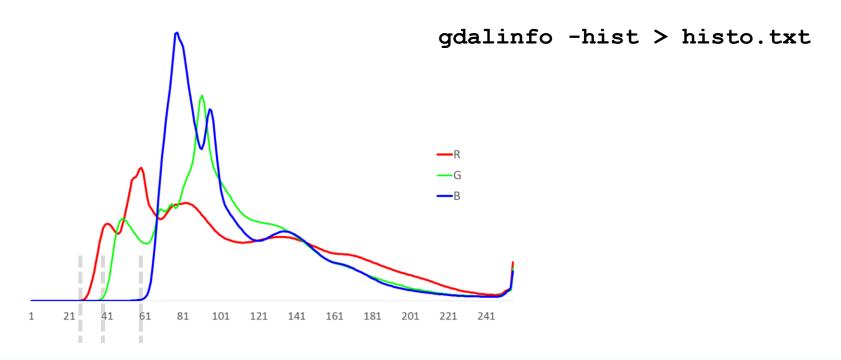


Bilinear

# EXEMPLO 2



- ☐ Ortofotos com resolução de 0.25 m, em 27 ficheiros de 8160 por 5160 pixeis. Cada ficheiro tem 129 Mb em TIFF não comprimido.
- ☐ Calculou-se o histograma de uma imagem para efectuar ajuste de contraste.





☐ Montagem de um ficheiro único:

```
gdalbuildvrt porto1.vrt *.tif
```

☐ Separação em bandas e alteração de contraste:

```
Gdal_translate -b 1 -scale 30 255 0 255 portol.vrt R.tif
Gdal_translate -b 2 -scale 38 255 0 255 portol.vrt G.tif
Gdal_translate -b 3 -scale 59 255 0 255 portol.vrt B.tif
```

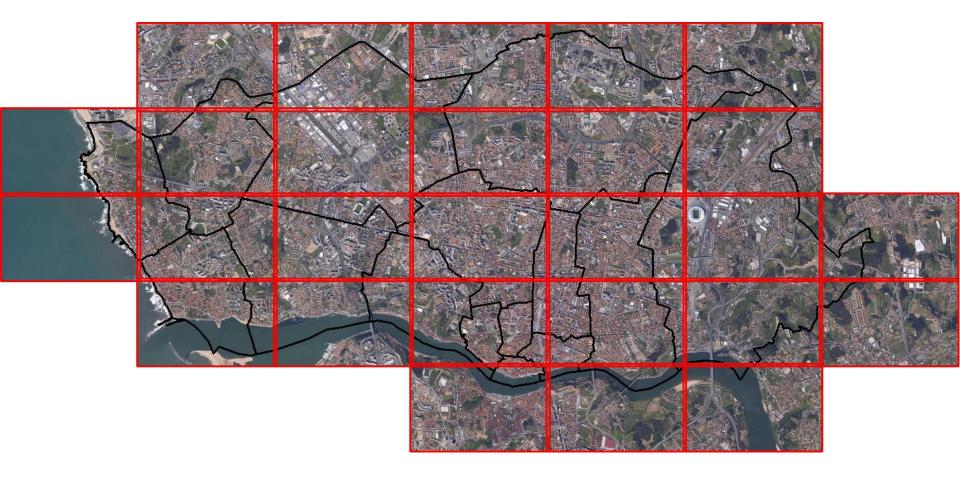
☐ Reconstrução da composição RGB:

```
gdalbuildvrt -separate porto.vrt R.tif G.tif B.tif
```

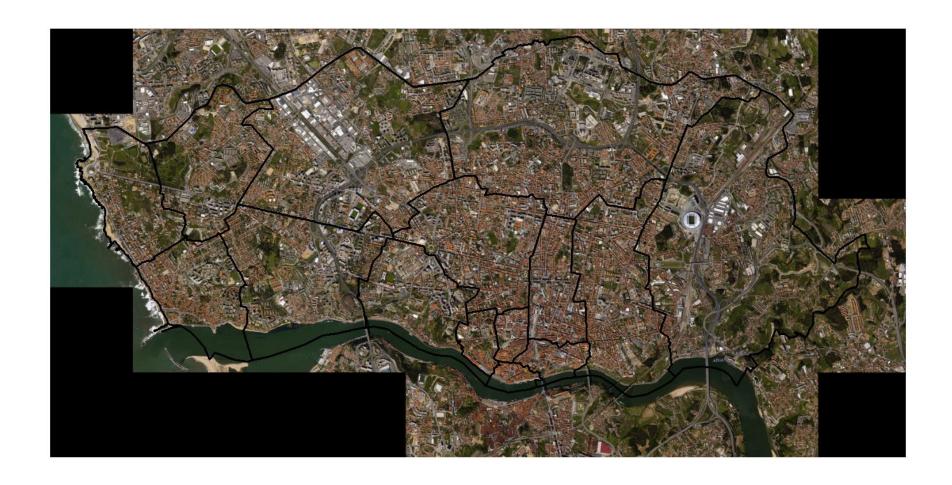


□ Projeção para sistema de coordenadas PT-TM06 e aplicação de uma máscara resultante de buffer de 500 metros à volta do limite do concelho:















☐ Características dos ficheiros:

Dimensão da imagem: 50 160 por 25 160 pixéis

Tamanho sem compressão: 3.8 Gb

Tamanho com compressão: 579 Mb (com pirâmides)

☐ Carregamento e navegação sobre o ficheiro único com esta estruturação são muito rápidos.



# EXEMPLO 3



- ☐ Cartografia de 1978, à escala 1:1000 digitalizada e georreferenciada, para utilização em SIG.
- Total de 195 folhas.
- Nomenclatura das folhas não é simples Exemplo: 2402253.tif

☐ Cartografia de 1984, à escala 1:5000, de todo concelho, em 54 folhas, digitalizada de forma semelhante.











☐ Opções tomadas (1K):

Pixel de 0.125 m, compressão LZW, utilização de 2 bits.

☐ Criação do mosaico:











☐ Características dos ficheiros:

1:1000 Dimensão da imagem: 134 400 por 72 000 pixéis

Tamanho sem compressão: 9.7 Gb (8 bits)

Tamanho com compressão: 220 Mb (com pirâmides)

1:5000 Dimensão da imagem: 95 440 por 113 080 pixéis

Tamanho sem compressão: 10.8 Gb (8 bits)

Tamanho com compressão: 210 Mb (com pirâmides)



#### Conclusões

Ferramentas GDAL permitem manipulação avançada de rasters, com grande eficiência.
Quantum GIS fornece interfaces gráficos que facilitam a utilização desses programas.
Mosaicos de grande dimensão podem ser criados, com dimensões aceitáveis, facilitando o acesso e exploração de rasters.
Formato TIFF com compressão JPEG, em tiles, é um formato adequado para esse efeito, permitindo evitar formatos proprietários que requerem licença.

